



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

Senhores(as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2020.

DESTAQUES DO ANO

2020 vai entrar para a história como um dos períodos mais desafiadores que já atravessamos, com a disseminação da Covid-19 causando impactos profundos na economia e na sociedade. Foi necessário nos adaptarmos e nos reinventarmos, como empresa, na maneira como conduzimos nossos negócios e nas relações que mantemos com nossos funcionários, clientes, reguladores e acionistas, e como brasileiros, buscando fazer a nossa parte para contribuir nos esforços de recuperação econômica e alívio humanitário ao longo do ano.

O cenário de pandemia mundial trouxe consigo grande incerteza e provocou, nos primeiros meses de 2020, intensa volatilidade nos mercados financeiro e de capitais, refletida na queda de 45% do índice Bovespa e na alta de 48% no câmbio no auge da crise¹. Somente em março, o *circuit breaker* foi acionado 6 vezes - desde que foi criado, no fim da década de 1980, esse mecanismo de segurança do mercado de ações havia sido disparado 17 vezes. O número de negócios processados em nossas plataformas alcançou picos de 12,1 milhões de negócios por dia, patamar mais de 3 vezes superior às médias históricas e ao número médio de 3,9 milhões de negócios por dia em 2019.

Diante desse desafio operacional, trabalhamos incansavelmente para oferecer aos nossos clientes uma infraestrutura segura e estável para que pudessem realizar suas operações, permanecendo com nossa plataforma de negociação disponível praticamente 100% do tempo durante o ano, mesmo em condições extremamente adversas. A resiliência de nossas operações é consequência da nossa preparação e do planejamento contínuos de resposta a crises, além de medidas tempestivas que tomamos para assegurarmos a continuidade dos negócios, como o monitoramento de indicadores de capacidade, priorização de melhorias operacionais, reforço das iniciativas de segurança cibernética e o aumento da capacidade dos sistemas de negociação, *clearing* e depositária. Gestão de risco adequada também foi fundamental para que atravessássemos esse momento sem consequências mais duradouras – gerenciamos mais R\$400 bilhões em garantias, com cálculos de exposição de toda carteira investida na B3 sendo atualizados a cada 15 minutos, e nosso sistema de salvaguardas foi efetivo em garantir a integridade do mercado, sem nenhum evento de inadimplência de membros de compensação ou corretoras.

No entanto, diferentemente de outros períodos de volatilidade enfrentados no passado, no Brasil, a inflação estava sob controle e as taxas de juros permaneceram em patamares historicamente baixos ao longo de todo o ano. Tal contexto favoreceu o desenvolvimento do mercado de capitais local, que teve um salto em relevância na carteira do investidor e se tornou uma fonte cada vez mais relevante de financiamento para as companhias. Em 2020, foram realizadas 53 ofertas públicas de IPOs e *follow-ons*, que captaram mais de R\$117,7 bilhões, volume 31,8% maior que em 2019, e a base de investidores de varejo cresceu 93,9%, atingindo 3,2 milhões de contas na depositária em dezembro.

Enquanto mantínhamos todos os nossos mercados funcionando, cuidamos também do bem-estar e segurança dos nossos colaboradores, adotando em larga escala a prática de trabalho remoto, a qual aderiram cerca de 90% dos nossos 2.200 funcionários. Para aqueles cuja presença em nossa sede fosse imprescindível, adotamos cuidados adicionais, tais como distanciamento social dentro do escritório e rodízio de equipes. O comprometimento de nossas equipes em manter nossa agenda de entregas ao mercado, em um momento de demanda crescente de nossos clientes por produtos mais sofisticados e soluções mais eficientes, foi fundamental. Avançamos na capacitação e reorganização dos nossos times na metodologia ágil, com o objetivo de trazer colaboração e agilidade no desenvolvimento de serviços e soluções e acelerar nossas entregas, chegando a mais de 750 pessoas trabalhando em *squads* orientadas para o negócio e nossos clientes. Com uma dinâmica mais ágil no desenvolvimento de produtos, conseguimos manobrar os times para atender demandas impostas pela pandemia sem renunciar ao roadmap de entregas para o mercado, que se manteve intenso ao longo do ano em todas nossas linhas de negócio, com mais de 80 produtos e serviços, entre as quais destacamos, em listados: Tela de Empréstimo de ativos, Opção de COPOM e BDRs para o varejo, incluindo aqueles de empresas brasileiras domiciliadas no exterior; e em balcão: Letra Financeira Garantida, em que atuamos junto com o Banco Central para o desenvolvimento de uma solução que facilitasse o acesso ao crédito durante a pandemia, e soluções de integração na pós-negociação, além dos novos serviços na plataforma imobiliária e dos avanços em nossas iniciativas institucionais, com ampliação dos conteúdos no Hub de Educação Financeira (edu.b3.com.br), em linha com o nosso propósito de estimular a educação financeira e fomentar o desenvolvimento do mercado de capitais de forma sustentável e consciente.

Também divulgamos nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, cuja implantação se iniciou em fevereiro de 2021 por meio de um modelo intermediário. As mudanças previstas nesse modelo, com adequações na tarifação de *day traders* e medidas que visam sustentar o crescimento da base de investidores pessoas físicas, representam uma redução de tarifas de aproximadamente R\$250 milhões por ano, se aplicadas nos volumes anualizados do 2T20, reforçando o nosso compromisso em compartilhar com clientes os benefícios do ganho de escala e alavancagem operacional da Companhia.

Durante o ano, também nos empenhamos em contribuir para a modernização do *framework* regulatório para o funcionamento do mercado de bolsas no Brasil, empregando grande esforço em preparar nossa resposta à audiência pública lançada pela CVM

¹ Considera a comparação entre as cotações de fechamento máximas e mínimas observadas no índice Bovespa e no câmbio do dólar para real ao longo do 1º semestre de 2020.

no fim de 2019 para revisão das Instruções CVM 461 e 505, que tratam de assuntos de suma importância como ambiente para negociação de blocos, regras de melhor execução e autorregulação. Aguardamos o posicionamento final do regulador, certos de que as novas regras ajudarão ao desenvolvimento sustentável de nosso mercado, mantendo o Brasil como referência mundial de tratamento equânime aos investidores e transparência. A construção de uma cultura que favoreça o desenvolvimento, a colaboração, a excelência e o foco no cliente, seja ele externo ou interno, que é como denominamos as relações entre as áreas internas da B3, tem guiado nossos esforços desde a criação da B3, e com isso também estamos progredindo para tornar a B3 uma das melhores empresas para se trabalhar.

Adicionalmente, realizamos diversas ações para contribuir com a diversidade, a inclusão e o oferecimento de condições equânimes às nossas pessoas, com programas de recrutamento, mentoria e desenvolvimento para jovens negros e com ações institucionais voltadas para promover a representatividade de gênero, orientação sexual e a inclusão social, como programas como o a) PlurALL, para pessoas com deficiência (PCD), b) Programa de Estágio para Negros, e c) Mais Mulheres em TI. Recebemos também o reconhecimento TOP10 da GPTW e igual como referência na adoção de práticas de inclusão para PCDs.

Também atuamos na atenuação dos efeitos da pandemia na sociedade, por meio de donativos realizados tanto pela B3 quanto pela B3 Social, associação sem fins lucrativos na qual a B3 é associada-fundadora. Ao final do ano totalizamos R\$50 milhões em iniciativas nas áreas de saúde, alimentação, micro empreendedorismo e negócios comunitários. As iniciativas apoiadas estão em linha com os compromissos que assumimos no Pacto Global da ONU, do qual fomos a primeira bolsa do mundo a ser signatária, em 2004.

O ano de 2020 se traduziu em sólido desempenho financeiro da companhia. O aumento expressivo dos volumes negociados em nossas plataformas impulsionou o crescimento de 41,8% das receitas, totalizando R\$9,3 bilhões em 2020, o qual, combinado com disciplina na gestão de despesas resultou em aumento de 659bps em nossa margem EBITDA, que atingiu 78,7% em 2020, refletindo a nossa alavancagem operacional. A geração de caixa de atividades operacionais no período, ajustada pela variação de aplicações financeiras e garantias de operações, totalizou R\$6,1 bilhões, 23,9% maior que em 2019, e foi em grande parte distribuída aos nossos acionistas por meio de dividendos, JCP e recompra de ações.

Em linha com nosso objetivo de ter uma estrutura de capital eficiente e adequada para a companhia, encerramos o ano de 2020 com um endividamento bruto de aproximadamente R\$7,0 bilhões, equivalente a 1,1x EBITDA recorrente. Destacamos a execução de nosso plano de diversificação de instrumentos de captação utilizados pela Companhia, refletidos na contratação de empréstimo bancário de R\$1,25 bilhão em junho, na emissão de debênture no mercado local de R\$3,55 bilhões em agosto e emissão de CRI de R\$0,2 bilhão em dezembro.

Entendemos a severidade da crise causada pela pandemia e as dificuldades em realizar qualquer previsão sobre o futuro, mas acreditamos no processo de evolução do mercado brasileiro, que num ambiente pautado pela manutenção das taxas de juros em níveis muito abaixo dos históricos, tem um potencial enorme a ser alcançado. Pelo lado da demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geram demanda por novos produtos, além de aumentar a procura por ativos já existentes. Pelo lado da oferta, as empresas brasileiras estão cada vez mais utilizando os mercados de capitais locais como fonte de financiamento de longo-prazo.

Entramos em 2021 com esperança de que o pior da crise sanitária tenha ficado para trás e com muita energia para continuar trabalhando nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais ou de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre buscando ser a plataforma escolhida por nossos clientes para realizarem seus negócios.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Listado****Ações e instrumentos de renda variável**

		2020	2019	2020/2019 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.112,7	16.738,7	73,9%
	Margem (bps)	3,988	4,335	-0,347 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.167,4	4.060,8	2,6%
Giro de mercado	Anualizado (%)	173,9%	102,2%	7.172 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	703,8	338,9	107,7%
	Margem (bps)	11,527	14,139	-2,612 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	212,2	184,9	14,8%
	Margem (bps)	12,999	12,968	0,031 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.538,9	1.474,7	72,2%
	RPC média (R\$)	1,001	1,004	-0,2%
Número de investidores	Média (milhares)	2.690,8	1.256,2	114,2%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	74,0	59,3	24,9%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Value*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 73,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 72,2% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista a alta reflete a volatilidade advinda das incertezas sobre a pandemia e o maior giro de mercado, que atingiu 173,9% no ano de 2020, enquanto a capitalização de mercado média permaneceu nos mesmos patamares de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado também pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (*High Frequency Traders - HFT*).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,988 bps. A queda de 0,347 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia² vigente e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais e *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações de R\$1,001, ficou em linha com o ano anterior.

O crescimento de 114,2% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. Em 2020, a B3 apoiou, com programas de incentivo e mecanismos de precificação, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

Juros, moedas e mercadorias

		2020	2019	2020/2019 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.058,1	2.811,7	8,8%
	RPC média (R\$)	0,891	0,876	1,7%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	288,5	349,4	-17,4%
	RPC média (R\$)	2,291	1,742	31,5%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	953,9	750,4	27,1%
	RPC média (R\$)	5,207	3,877	34,3%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	14,1	9,3	51,9%
	RPC média (R\$)	2,187	2,241	-2,4%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.314,6	3.920,8	10,0%
	RPC média (R\$)	1,943	1,531	26,9%

Em 2020, o volume médio diário negociado totalizou 4,3 milhões de contratos, crescimento de 10,0%, refletindo o aumento dos volumes negociados com exceção dos contratos de Taxas de Juros em US\$. A RPC média apresentou aumento de 26,9% no período, influenciada, principalmente, (i) pela apreciação de 28,9% do US\$ frente ao R\$, o que trouxe um impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$, já que estes contratos são referenciados em moeda americana, (ii)

² De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

pelo aumento da participação de contratos de câmbio no mix de contratos no período, e (iii) pelo aumento de contratos futuros mais longos de Taxas de juros em R\$, que por sua vez tem uma RPC maior.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		2020	2019	2020/2019 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	12.195,9	9.197,9	32,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	704,8	534,9	31,8%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.927,1	1.423,5	35,4%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	689,6	625,1	10,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	714,5	622,3	14,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.305,6	1.057,6	23,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	66,3	63,6	4,3%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceu 32,6% e 35,4%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 63,2% e 33,0% das novas emissões durante 2020, com as instituições financeiras se capitalizando para financiar o crescimento na concessão de crédito e para reforçar seus balanços. Na mesma direção, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 10,3%, reforçando a crescente relevância do mercado de capitais como fonte de financiamento para as companhias no Brasil. As debêntures de leasing representaram 29,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2020 (vs 34,0% em 2019).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 23,4% e 4,3%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram em jul/20 que, a partir de ago/20, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic foi zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos e Operações Estruturadas

		2020	2019	2020/2019 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	12.989,1	10.734,9	21,0%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.039,4	2.620,8	54,1%

Nota: não inclui estoque de derivativos de balcão com CCP.

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 21,0%, concentrados em contratos de swaps e termo de câmbio, pelos quais houve forte demanda frente à volatilidade cambial observada no ano. Em conjunto com o crescimento do volume de novos registros, o estoque médio apresentou crescimento de 54,1% no período, uma vez que a maior parte destes contratos são referenciados em dólar.

Infraestrutura para financiamento

		2020	2019	2020/2019 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	15.919,8	18.586,9	-14,3%
	# de veículos financiados (milhares)	5.529,2	6.113,7	-9,6%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	34,7%	32,9%	1,8 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	3.186,8	3.617,9	-11,9%
	% Transações / veículos financiados	57,6%	59,2%	-1,5 pp

Em 2020, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) sofreu queda de 9,6%, explicada principalmente pelo impacto da pandemia da Covid-19 no mercado de veículos, evidenciado pela queda de 61,0% na quantidade de veículos vendidos no 2T20 quando comparado ao 2T19. Apesar da retração da atividade no setor no ano, os dados do segundo semestre demonstraram sinais de retomada desse mercado, especialmente no 4T20, no qual o número de veículos financiados cresceu 3,1% em relação ao 4T19, impulsionado pelo volume de veículos vendidos 11,5% maior no mesmo período.

No Sistema de Contratos, o número de transações diminuiu em 11,9% no ano, refletindo a queda da quantidade de veículos financiados, em conjunto com uma menor participação de mercado da B3 nesse serviço, que atingiu 57,6% no período.

Tecnologia, dados e serviços

		2020	2019	2020/2019 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	14.124	13.302	6,2%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	1.331.734	839.526	58,6%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas aumentou 58,6%, devido à mudança de hábitos dos clientes bancários durante a pandemia da COVID-19.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$9.327,4 milhões, alta de 41,8%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos, exceto infraestrutura para financiamento

Listado: R\$6.441,9 milhões (69,1% do total), crescimento de 51,0%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.325,8 milhões (46,4% do total), alta de 57,2% no período.
 - Negociação e pós-negociação: R\$3.811,1 milhões (40,9% do total), alta de 62,5%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$186,2 milhões (2,0% do total), alta de 31,4% no período. O aumento de 114,2% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelas reduções de receita geradas pelo programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$125,3 milhões em 2020³ (vs. R\$60,4 milhões em 2019).
 - Empréstimo de ações: R\$192,5 milhões (2,1% do total), alta de 26,7% em decorrência do aumento de 24,8% no volume financeiro médio de posições em aberto.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$135,8 milhões (1,5% do total), crescimento de 20,0%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas, que somaram R\$117,7 bilhões (28 IPO e 25 *follow-ons*) no ano versus R\$89,6 bilhões (5 IPO e 37 *follow-ons*) em 2019.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$2.116,0 milhões (22,7% do total), alta de 39,8% refletindo, principalmente, (i) os maiores volumes negociados com exceção dos contratos de Taxas de Juros em US\$, e (ii) o aumento de 26,9% na RPC média dos contratos, impactada positivamente pela variação cambial no período e pela maior demanda por contratos de Taxas de Juros em R\$, que possuem uma RPC maior.

Balcão: R\$1.047,0 milhões (11,2% do total), aumento de 5,7%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$634,9 milhões (6,8% do total), aumento de 0,1%, em linha com o ano anterior.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$252,4 milhões (2,7% do total), alta de 31,6%, em razão, principalmente, da combinação dos efeitos (i) do aumento no número de contratos de termo de moeda e swaps, (ii) da valorização do dólar frente ao real, já que parte relevante dos contratos de derivativos de balcão é firmada em dólar, e (iii) maior volume financeiro médio no estoque de derivativos e operações estruturadas.
- Outros: R\$159,6 milhões (1,7% do total), queda de 3,2%, refletindo a nova precificação, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$425,1 milhões (4,6% do total), queda de 24,9%, explicada, principalmente, pelo impacto da pandemia da Covid-19 no mercado de veículos, que resultou na diminuição de 14,3% e 9,6% na quantidade de veículos vendidos e veículos financiados, respectivamente, em 2020.

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.134,2 milhões (12,2% do total), alta de 51,3%.

³ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente

- **Tecnologia e acesso:** R\$741,4 milhões (7,9% do total), alta de 65,4%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento de 6,2% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão, (ii) pelas mudanças de tarifas de balcão e pacote de serviços da utilização mensal implementadas no início de 2020, e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M).
- **Dados e analytics:** R\$237,6 milhões (2,5% do total), aumento de 33,4%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 45,0% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana.
- **Banco:** R\$51,8 milhões (0,6% do total), aumento de 13,0%, explicado principalmente pela apreciação do Dólar no período.
- **Outros:** R\$103,1 milhões, (1,1% do total), aumento de 34,1%.

Reversão de Provisões: R\$279,0 milhões (3,0% do total), explicado, principalmente, pela a) reversão de provisão no valor de R\$187 milhões em razão do encerramento da disputa judicial com a Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, e b) reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, a qual se traduziu em uma reversão de provisão no valor de R\$83 milhões.

O encerramento no 3T20 da disputa judicial com a Massa Falida da Spread Commodities Mercantil e Corretora de Mercadorias Ltda, mediante acordo de aproximadamente R\$140 milhões, resultou em uma reversão de provisão de R\$239 milhões, sendo que esta reversão foi reconhecida contabilmente em parte como receita (R\$187 milhões) e em parte como reversão de despesa (R\$52 milhões). Já no último trimestre do ano, a reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, resultou em uma reversão de provisão efetiva de R\$99 milhões no trimestre, a qual foi reconhecida contabilmente em parte como receita (R\$83 milhões) e em parte como reversão de despesa (R\$16 milhões). Combinadas, tais reversões resultaram em um impacto de R\$115 milhões na linha de imposto de renda e contribuição social diferidos em 2020.

Receita líquida: alta de 41,9%, atingindo R\$8.382,5 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$2.702,1 milhões, aumento de 0,9%.

- **Pessoal e encargos:** R\$852,8 milhões, aumento de 2,9%, principalmente pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo e pelo crescimento do quadro de profissionais da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$266,6 milhões, aumento de 33,7%, devido a novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020.
- **Depreciação e amortização:** R\$1.041,3 milhões, aumento de 1,1%, principalmente devido ao início da amortização de novos projetos.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$191,8 milhões, queda de 19,8%, refletindo os efeitos de mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3T19⁴. Nesse novo modelo, não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Esse efeito foi parcialmente compensado pela inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto e serviços de custódia.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$78,5 milhões, aumento de 12,2%, devido ao crescimento de despesas com consultorias estratégicas, que foi parcialmente reduzido por menores despesas com projetos em fase de implementação.
- **Diversas:** totalizaram R\$201,9 milhões, queda de 11,2%. O item mais relevante desse grupo foi o de provisões, composto (i) pela atualização ao longo do ano de provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor era atrelado ao preço de B3SA3, e (ii) pela reversão de provisões no 3T20 e no 4T20, relacionadas ao encerramento de disputa judicial com Massa Falida da Spread Commodities e reclassificação da probabilidade de perda, de provável para possível, da disputa judicial com a Massa Falida da Vega Participações e Administração de Bens, respectivamente.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$86,6 milhões em 2020. As receitas financeiras atingiram R\$373,1 milhões, queda de 32,5% explicada principalmente pela queda da taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$302,4 milhões, redução de 28,4%, explicada, especialmente, pelo vencimento do *global bond* em julho de 2020.

⁴ Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRANS podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3

Resultado financeiro <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Resultado financeiro	(86.559)	106.905	-
Receitas financeiras	373.112	552.406	-32,5%
Despesas financeiras	(302.485)	(422.624)	-28,4%
Variações cambiais líquidas	(157.186)	(22.877)	587,1%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Resultado financeiro	(86.559)	106.905	-
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	182.808	24.457	647,5%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	96.249	131.362	-26,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	5.515.850	3.339.046	65,2%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	182.808	24.457	647,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	5.698.658	3.363.503	69,4%
Imposto de renda e contribuição social	(1.365.135)	(625.842)	118,1%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(182.808)	(24.457)	647,5%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(1.547.943)	(650.299)	138,0%

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Imposto de renda e contribuição social	(1.365.135)	(625.842)	118,1%
Corrente	(633.851)	(193.543)	227,5%
Diferido	(731.284)	(432.299)	69,2%

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$1.365,1 milhões em 2020 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$1.193,8 milhões. O imposto corrente atingiu R\$633,9 milhões e inclui R\$50,2 milhões em impacto de caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$731,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, em 2020, de R\$478,5 milhões e pela utilização de créditos fiscais constituídos no valor de R\$252,8 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme mencionado no resultado financeiro acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$4.152,3 milhões, aumento de 53,0%, refletindo o desempenho operacional positivo da Companhia em todas as linhas de negócio no ano, exceto infraestrutura para financiamento.

Ajustes no lucro líquido <i>(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)</i>	2020	2019	2020/2019 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	4.152.304	2.714.166	53,0%
(+) Provisões não recorrentes	(338.658)	-	-
(+) Impairment	80.385	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	87.415	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	489.895	522.998	-6,3%
Lucro líquido recorrente	4.471.341	3.237.164	38,1%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	478.511	478.516	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	4.949.852	3.715.680	33,2%

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$4.471,3 milhões⁵ no ano, aumento de 38,1%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$4.949,8 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o ano com ativos totais de R\$46,3 bilhões, alta de 15,8% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$17,8 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do ano, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$298,8 milhões em juros sobre o capital próprio e R\$2.823,2 milhões em dividendos, dos quais (i) R\$835,0 milhões deliberados no 3T20 e pagos em janeiro de 2021, (ii) R\$798,5 milhões deliberados no 4T20 a serem pagos em abril de 2021 e (iii) R\$1.189,7 milhões em dividendos extraordinários do ano de 2020 a serem pagos em maio de 2021.

Em relação aos passivos, no final de 2020, a B3 possuía endividamento bruto de R\$7,0 bilhões (99,7% de longo prazo e 0,3% de curto prazo), o que corresponde a 1,1x o EBITDA recorrente do ano. O patrimônio líquido no final de dez/20 era de R\$24,5 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19).

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

Durante o ano foram realizados investimentos de R\$423,0 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia.

Projeções para 2021:

Em dezembro de 2020, a Companhia anunciou as projeções de endividamento, investimentos, despesas atreladas ao faturamento, despesas ajustadas⁶, depreciação e amortização, e de distribuição de lucros aos acionistas previstos para 2021, como segue:

- Endividamento: até 1,5x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (1,1x em dez/20);
- Investimentos: R\$420 - R\$460 milhões (R\$423 milhões em 2020);
- Despesas atreladas ao faturamento: R\$225 - R\$265 milhões (R\$192 milhões em 2020);
- Despesas ajustadas: R\$1.225 - R\$1.275 milhões (R\$1.175 milhões em 2020);
- Depreciação e amortização: R\$1.060 - R\$1.110 milhões (R\$1.041 milhões em 2020); e
- Distribuição do lucro aos acionistas: 120% - 150% do lucro líquido societário (150% em 2020).

Proventos

Os proventos referentes ao exercício de 2020 somaram R\$6.228 milhões (R\$1.194 milhões em JCP, R\$4.148 milhões em dividendos, e R\$886 milhões em recompras de ações). Com isso, o *payout ratio* da B3 do exercício fica em 150%.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO DE RISCO

A B3 adota um conjunto robusto de práticas de governança corporativa que evidenciam seu comprometimento com acionistas, participantes de seus mercados e demais partes interessadas (“*stakeholders*”).

A relevância das boas práticas de governança para o sucesso de longo prazo da B3 faz-se ainda mais presente em virtude de sua estrutura de capital pulverizada, sem a existência de um acionista ou grupo de acionistas controladores, bem como em razão de sua responsabilidade institucional com o desenvolvimento dos mercados que administra.

⁵ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

⁶ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; iii) combinação de negócios com a Cetip; (iv) provisões e (v) despesas atreladas ao faturamento.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem a missão de prover ao Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Colegiada avaliações, assessorias e *insights* independentes, imparciais e tempestivos sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados às operações da Companhia e de suas controladas. Alinhado às melhores práticas internacionais e à forte cultura de gerenciamento de riscos da B3, desde 2015 a Companhia possui a certificação da Atividade de Auditoria Interna, que reconhece as corporações que adotam as melhores práticas e os padrões internacionais de auditoria interna mantidos pelo *The Institute of Internal Auditors* (“The IIA”).

Controles Internos, Compliance e Risco Corporativo

A B3 adota a estrutura de 4 linhas de defesa como modelo de governança e base para seu gerenciamento de riscos, com definição clara dos papéis dos responsáveis por gerenciar, supervisionar e avaliar os riscos:

1ª linha de defesa – as Áreas de Negócio e os gestores são responsáveis por estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de negócio eficientes e controles internos adequados e eficazes.

2ª linha de defesa – a Diretoria de Governança e Gestão Integrada é responsável pela definição dos métodos de avaliação e monitoramento dos riscos do negócio, do sistema de controles internos, bem como pelo cumprimento dos normativos emanados dos órgãos reguladores, especialmente CVM e BCB.

3ª linha de defesa – a Diretoria de Auditoria é responsável por promover a avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas áreas da B3, permitindo à administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos, dos processos de governança, a adequação dos controles que suportam a emissão das demonstrações financeiras e o cumprimento das normas e regulamentos.

4ª linha de defesa – a Auditoria Externa independente, que revisa as demonstrações financeiras; e os órgãos de supervisão regulatória, notadamente BCB e CVM, que avaliam se a B3 possui infraestrutura adequada para a realização de suas atividades sistêmicas e o cumprimento das normas existentes.

Risco de Contraparte Central – Gestão de Administração de Garantias

As operações realizadas no segmento Listado estão garantidas por depósitos de ativos para atendimento de margem. Essas garantias podem ser depositadas em dinheiro, títulos públicos federais e privados, cartas de fiança bancária, ações e títulos internacionais, dentre outros. Em dez/20, as garantias depositadas pelos participantes totalizavam R\$452 bilhões, volume 25,5% superior ao total depositado ao final de 2019, refletindo o aumento do volume de negócios realizados.

PESSOAS

Um dos valores da B3 é promover um ambiente para as pessoas se desenvolverem. Neste ano a Companhia realizou ações de desenvolvimento para gestores e equipes que somaram mais de 44 mil horas em treinamento, em mais de 350 temas. Na frente de treinamentos, três ações ganharam destaque no ano: a) *Masterclass*, Treinamentos *on-line* oferecidos a todos os colaboradores, abordando temas apresentados por convidados inspiradores, b) Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND), voltado a identificar os desafios específicos das áreas, e c) Treinamentos para estagiários.

Em nossa Cultura acreditamos que cada uma de nossas pessoas pode e deve ser protagonista da sua própria carreira e, nesse sentido, lançamos em setembro o #MinhaCarreira, que introduziu um catálogo com ações de desenvolvimento direcionadas para o negócio, cultura e *core* da função, para que os próprios funcionários possam planejar sua trilha de evolução na carreira.

Houve também, em 2020, a revisão do modelo de remuneração e gestão de desempenho das nossas pessoas, contribuindo para a evolução da meritocracia interna e competitividade de mercado. O novo modelo de gestão de desempenho integra as metas e objetivos acordados para o ano, o *core* da função e os valores e comportamentos esperados para todos os cargos da B3, alinhados à nossa Cultura, além de trazer para a avaliação de desempenho insumos de pares e superiores de outras áreas, contribuindo para uma avaliação mais completa e abrangente, estimulando a cultura do *feedback* e promovendo ainda mais um ambiente para as pessoas se desenvolverem.

Como forma de tornar estratégia, decisões e diálogos ainda mais completos, a B3 acredita na importância de oferecer ambientes de trabalho diversos e inclusivos, nos quais a autenticidade é estimulada. Nesse contexto, avançamos no amadurecimento de ações referentes à diversidade. A Companhia possui um Manifesto sobre o tema, além de Núcleos de Diversidade, formados por funcionários de diversas áreas e cargos, relacionados a cinco temas: Gênero, Raça e Etnia, LGBTQ+, pessoa com deficiência (PCD) e Gerações. Em cada uma dessas frentes, eles são os responsáveis por avaliar cenários e propor estratégias e planos de ação para que a B3 siga melhorando e endereçando as demandas relacionadas a cada um desses grupos. A liderança tem apoiado a adoção de iniciativas corporativas propostas por esses grupos de funcionários.

Olhando para as pessoas com deficiência (PCD), lançamos em 2020 o programa PlurALL, uma iniciativa que tem como objetivo contratar e desenvolver profissionais PCD a partir de uma experiência imersiva na B3, com duração de três meses. A intenção do programa é que eles cheguem mais familiarizados com os desafios de cada área, além de mais preparados para atuarem em suas

posições. Como reflexo dos nossos esforços nesse tema, recebemos em 2020 reconhecimento TOP10 da GPTW e igual como referência na adoção de práticas de inclusão para PCDs.

Em 2020 também criamos um Programa de Estágio voltado para negros. Além de aumentar a representatividade de pessoas negras na B3, a iniciativa envolve os líderes da organização, tornando-os aliados para acelerar o desenvolvimento de jovens negros por meio de mentoria. Com o programa, tivemos um aumento da representatividade racial entre estagiários de 10% para 25%.

Também avançamos em diversas outras frentes relacionadas à diversidade, às quais destacamos a) treinamentos com gestores sobre diversidade e inclusão, b) previsão de ações do roadmap de Diversidade & Inclusão nas metas corporativas, c) ações internas de desenvolvimento e engajamento de nossas pessoas no time e d) realização anual do Censo de Diversidade B3, permitindo o acompanhamento dos indicadores e percepções relacionados ao assunto junto à liderança da companhia.

Na B3 fazemos o possível para garantir a melhor experiência de trabalho para nossas pessoas. Em 2020, revisitamos processos, sistemas e recursos para oferecer uma jornada mais fluída, segura e ágil nos principais momentos do ciclo de vida do colaborador, desde a sua atração e durante todo seu ciclo de desenvolvimento na B3. Acreditamos que propiciar uma experiência positiva para as nossas pessoas está alinhado à nossa cultura e reforça a nossa marca empregadora.

SUSTENTABILIDADE

Para alavancar os objetivos estratégicos da B3 e promover um ambiente de negócios resiliente alinhado às melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG), aprovamos em 2020, no Conselho de Administração, o Plano Estratégico de Sustentabilidade para 2020-2021, que se baseia em três pilares: I) ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, II) induzir boas práticas ESG no mercado brasileiro e III) fortalecer o portfólio de produtos atual e abrir novas frentes de mercado ESG.

Em reconhecimento às nossas práticas socioambientais, elevamos em 2020 nosso score CDP de C para B, fomos selecionados pelo quarto ano consecutivo para integrar o Índice de Sustentabilidade FTSE4Good Latin America, da Bolsa de Londres, nos mantivemos pelo 11º ano consecutivo no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 e recebemos o selo WOB (Women on Board), que reconhece o trabalho que temos feito e o compromisso em seguir atuando na agenda de diversidade. Tais reconhecimentos reforçam nosso papel de mobilizar o mercado de capitais em ações de responsabilidade socioambiental.

No âmbito dos produtos ESG, avançamos com a frente de títulos verdes, sociais e sustentáveis que, desde 2018, podem ser identificados no ambiente de negociação da B3 e que somaram em 2020, 20 instrumentos, sendo quatorze debêntures e seis certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) - totalizando um valor de emissão de R\$ 6 bilhões. Lançamos também a plataforma para registro e negociação de Créditos de Descarboxinação (CBIOs), um dos instrumentos adotados pela Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) como ferramenta para o atingimento da meta de descarboxinação assumidas pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris em 2015. No período, foram 4 milhões de CBIOs negociados. Adicionalmente, revisamos as metodologias do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), lançamos em parceria com a Standard & Poor's o Índice S&P/B3 Brasil ESG e em conjunto com a Great Place to Work (GPTW), iniciamos o desenvolvimento de um novo índice que reunirá as empresas que integram o ranking das melhores empresas para se trabalhar, divulgado pela GPTW, e que possuem ativos negociados na B3.

No que se refere às ações institucionais relacionadas à diversidade, somos signatários, desde 2017, do Women's Empowerment Principles (WEPS), iniciativa que auxilia o setor privado a promover igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na sociedade, realizada em conjunto pela ONU Mulheres e Pacto Global da ONU. Além disso, realizamos desde 2017, o Ring the Bell for Gender Equality, ação mundial da Sustainable Stock Exchanges (SSE), iniciativa da ONU, que busca ampliar a conscientização sobre o papel do setor privado nos avanços da igualdade de gênero. A ação é realizada em parceria com o Pacto Global da ONU, ONU Mulheres, International Finance Corporation (IFC), Women in ETFs (WE) e World Federation of Exchanges (WFE).

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Com o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2020, foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas aproximadamente 1000 demandas por não aderência à regulamentação vigente, enquanto, no caso de fundos listados, foram examinados mais de 10 mil documentos e realizadas cerca de 80 demandas.

Em atendimento ao disposto no Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários e nos regulamentos dos segmentos especiais, a B3 deve informar ao mercado como destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet pelos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), em melhorias no sistema EmpresasNet e no desenvolvimento do novo sistema de Cadastro de Emissores (CEM). Em relação à evolução do arcabouço regulatório, recursos foram investidos na promoção de discussões com o mercado, tais como discussões decorrentes dos 20 anos de criação do Novo

Mercado, bem como na implementação das regras do novo regulamento do segmento, orientações sobre voto a distância, dentre outros.

Além disso, ao longo de 2020 a B3 participou de ações relevantes no âmbito da Iniciativa de Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo Ministério da Economia. A B3 discutiu, dentre outros assuntos, propostas relacionadas ao desenvolvimento do mercado de renda fixa e variável no Brasil com medidas que visam a simplificar e harmonizar as regras que regem as emissões e negociações no mercado de capitais brasileiro, em especial, a criação de regime específico para implantação do voto plural no Brasil. Além disso, a B3 revisou o Regulamento de Emissores e Manual do Emissor para classificar a New York Stock Exchange (NYSE) e a Nasdaq Stock Market como “mercados reconhecidos” para fins da Resolução CVM nº3/2020, contribuindo para o aperfeiçoamento do arcabouço brasileiro para BDR (Brazilian Depositary Receipts).

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsmsupervisao.com.br/.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2020.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2020. Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, deve-se consultar o Formulário de Referência disponível no site de Relações com Investidores da B3 (<https://ri.b3.com.br/>) e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos funcionários, por todo o empenho dispensado ao longo do ano, bem como aos seus fornecedores, acionistas, instituições financeiras, clientes e demais partes interessadas pelo apoio recebido em 2020.